

ATA 546 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS – Conselho Municipal de Saúde de Caraguatutuba, realizada no dia **29 de maio de 2018**, às 14horas, no Auditório da Saúde 1º Andar, local Av. Maranhão nº 451, Jardim Primavera. **Conselheiros presentes:** Representantes do Poder Público Sr. Amauri Barboza Toledo (titular), Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente), Sr. André Luís da Silva Leandro (titular), Sra. Priscila Meyer (titular), Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente); Representante das Entidades Filantrópicas – Prestadora de Serviço ao SUS Sra. Elen Rosi Martins (titular); Representantes dos Profissionais da Saúde Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular), Sra. Ceci Oliveira Penteado (suplente), Sr. Renato Cezar Portes (titular), Sr. Paulo Malta de Carvalho Filho (titular), Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente); Representantes das Entidades ou Associações de Assistência á Saúde Sr. José Aparecido dos Santos (titular), Sra. Julia de Fátima Umbelino (suplente); Representantes das Sociedades Amigos de Bairros Sra. Cilmara Oliveira Santos (titular), Sra. Sônia Maria Fante (suplente); Representante das Entidades e Associações de Representantes de Deficiência e/ou Patologia Sr. Mário Penteado (titular); Representante dos Conselhos Gestores Sr. Ilson Vitório de Souza (titular); Representante de Entidades ou Associações dos Aposentados do Município Sra. Nilma da Silva Spranger (titular); Representante dos Sindicatos ou Associação Patronais do Município Sr. Eduardo Meirelles (titular); Representante dos Clubes de Serviços e Movimentos Comunitários – Rotary Poiares Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente). **Ouvintes presentes:** Sra. Graciete Saraiva, Sra. Helienne Maria Santos, Sra. Alexandra Fachini, Sr. Renato Luiz Oliveira, representantes da Secretaria de Saúde. Sr. Rodoaldo Fachini, jornalista. Sra. Miriam Gonçalves, usuária. Sra. Nilza Maria Gama Cardoso, Sr. Luiz Henrique Ferraz, Sra. Ludmila Carla Lopes, representantes da Organização Social João Marchesi. **Ausências justificadas:** Representantes dos Conselhos Gestores das Unidades Sr. Guaracy Alves de Alcântara, por motivo de doença e Sr. Edson Mendes do Amaral, por motivo particular. A reunião extraordinária foi conduzida pela Presidente Priscila Meyer que confere a lista para a confirmação de quórum, confirmado segue a reunião informando que o relatório de Prestação de Contas foi enviado á Comissão de Acompanhamento dos Instrumentos de Planejamento, e foram alterados alguns pontos na reunião de sexta-feira juntamente com a comissão, ressalta que o relatório foi enviado por e-mail aos conselheiros por diversas vezes. A comissão é composta pelo Sr. Guaracy Alves de Alcântara, Sr. Alexandre de Almeida, Sr. José Aparecido dos Santos, Sra. Ceci Oliveira Penteado, Sr. Paulo Malta de Carvalho Filho e Sr. Fábio de Souza Cabral. **Pauta única: Apresentação do Relatório de Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre de 2018.** A Presidente convida a todos os conselheiros para se fazerem presentes na Apresentação do Relatório em Audiência Pública na Câmara Municipal, no dia 30 de abril de 2018, às 15 horas. A Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre de 2018 será apresentada pela Sra. Priscila Meyer, Diretora de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, em seguida inicia a apresentação concomitante com o relatório de avaliação da Comissão. O Sr. Ilson Vitório sugere que no item ouvidoria seja quantificado o quadro e pede para que seja disponibilizado o relatório sem identificação do paciente. A Sra. Cilmara coloca que o conselho deveria ter o conhecimento do aditamento do contrato do convênio da Casa de Saúde Stella Maris e o contrato da Organização Social João Marchesi não retornou ao plenário. Segue a apresentação. O Sr. Ilson Vitório sugere que no quadro Central de agendamentos seja individualizado o CEM/Porto Novo e o CEM/CEO; relata ter conhecimento de paciente que precisa de consulta com especialista em neurologia e foi retida na Unidade. Segue a apresentação. A comissão aponta no quadro Central de agendamentos – Absenteísmo repetiu-se no primeiro quadrimestre de 2018 a mesma situação de todos os quadrimestres de 2017, com número muito alto de absenteísmo de consultas e exames, demonstrando que mesmo com a implantação do Sistema CROSS de agendamento, nada mudou, manteve-se índices de 23% (vinte e três por cento) a 29% (vinte e nove por cento) de absenteísmo. **RECOMENDAÇÃO:** instalar um processo de auditoria para esclarecer as causas do elevado número de absenteísmo nas consultas e exames. O Sr. Ilson Vitório coloca que

2018
 Guaracy Alves de Alcântara
 Priscila Meyer
 Ilson Vitório
 Cilmara Oliveira Santos
 Sônia Maria Fante
 Elen Rosi Martins
 Derci de Fátima Andolfo
 Amauri Barboza Toledo
 André Luís da Silva Leandro
 Fábio de Souza Cabral
 Renato Cezar Portes
 Paulo Malta de Carvalho Filho
 Ana Aparecida Fernandes
 José Aparecido dos Santos
 Julia de Fátima Umbelino
 Maria do Amparo de M. Manoukian
 Ceci Oliveira Penteado
 Nilma da Silva Spranger
 Eduardo Meirelles
 Edna Ueda Yoshimoto
 Graciete Saraiva
 Helienne Maria Santos
 Alexandra Fachini
 Renato Luiz Oliveira
 Rodoaldo Fachini
 Miriam Gonçalves
 Nilza Maria Gama Cardoso
 Luiz Henrique Ferraz
 Ludmila Carla Lopes
 João Marchesi

47 desde a antiga gestão já se houve falar do assunto, já ocorreu várias vezes pessoas com boa vontade
48 apurando os casos, porém as informações negativas se repetem, causando prejuízos ao cidadão, tenho
49 ciência de uma paciente que só recebeu a vaga para se fazer o exame um ano depois do pedido, enquanto
50 muitos não comparecem para a realização do exame, outros estão necessitando das vagas; outra questão
51 que tenho visto é a mudança na data das cirurgias, o paciente precisa refazer todos os exames, precisamos
52 trabalhar para encontrar uma solução, sugeri aos Agentes Comunitários de Saúde avisar os pacientes das
53 consultas e exames, porém me responderam que não consta na relação de atribuições. Segue com a
54 apresentação. No item urgência e emergência da UPA – Unidade de Pronto Atendimento e no índice de
55 permanência em observação o Sr. Paulo Malta esclarece que os quadros foram desmembrados á pedido da
56 Comissão, para deixar bem claro a necessidade que temos de leitos, e que acima de vinte e quatro horas
57 os pacientes precisam ser transferidos para a Casa de Saúde Stella Maris, necessitamos firmar
58 urgentemente uma maneira de ampliar esses leitos, pois a necessidade do município hoje é de trezentos
59 leitos, sendo que temos somente cento e dezoito cadastrados na Santa Casa, há uma deficiência de cento e
60 oitenta leitos, fazendo com que sobrecarregue a UPA, que não tem condições adequadas de manter os
61 pacientes internados. O Sr. André complementa a fala do Conselheiro Paulo Malta, colocando que esse é
62 um problema histórico, e que só não existe uma tragédia por falta de planejamento e pelo bom
63 desempenho dos profissionais da UPA que trabalham para cobrir essa lacuna. A Sra. Cilmara solicita que
64 seja apresentado, caso exista, um projeto para o aumento de leitos. O Sr. Amauri responde que há uma
65 planta da Casa de Saúde Stella Maris para o aumento de cinquenta e três leitos, está na fase de quantificar
66 planilha de custo. O Sr. André complementa a fala do Sr. Amauri colocando que dentro desse projeto está
67 incluso a ida do Pronto Socorro para a Casa de Saúde Stella Maris e mais três leitos de UTI. Segue a
68 apresentação. A comissão aponta no quadro Programa Bolsa Família, que a grande diferença entre as
69 famílias cadastradas e acompanhadas demonstrou que as Equipes de Saúde da Família não estão
70 acompanhando mensalmente as crianças nas ações de Vigilância Alimentar e Nutricional, pois de 1.927
71 (mil e novecentos e vinte e sete) crianças cadastradas do Programa Bolsa Família 1.152 (mil e cento e
72 cinquenta e dois) não foram acompanhadas (pesadas), pois no Sistema de Vigilância Alimentar e
73 Nutricional – SISVAN apresentou 775 (setecentos e setenta e cinco) crianças acompanhadas, sendo
74 apenas 40,2% (quarenta vírgula dois por cento) do total das crianças. O fato tem o agravante que se
75 somarmos as crianças do Programa Bolsa Família com as crianças do E-SUS teremos um total de 3.707
76 (três mil e setecentos e sete) crianças e no número de crianças acompanhadas continua em 775 (setecentos
77 e setenta e cinco). RECOMENDAÇÃO: determinar que as Equipes de Estratégia Saúde da Família – ESF
78 faça o devido acompanhamento mensal de todas as crianças do Programa Bolsa Família. Segue com a
79 apresentação. A Sra. Cilmara sugere que no quadro produção por grupo de procedimentos, no grupo três
80 seja separado o quantitativo especificando a especialidade. Segue a apresentação. No quadro do SISVAN
81 o Sr. Paulo Malta pede para que separe o atendimento do PSF e da UPA, e coloca que os
82 acompanhamentos não estão sendo adequados. A Sra. Cilmara coloca que seria necessário o município se
83 atentar quanto ao planejamento da Vigilância Nutricional, e solicita um planejamento de busca ativa das
84 1.152 (mil e cento e cinquenta e dois) crianças que estão sem acompanhamento. A Presidente segue a
85 apresentação até o quadro SISMAMA e SISCOLO, onde o Sr. Ilson Vitório propõe que sejam realizados
86 mutirões de mamografia, que seja feito publicidade ou um profissional que faça a divulgação do dia e
87 local correto da entrega de exames. A Presidente esclarece que dentre trinta a quarenta dias, os resultados
88 de exames são enviados á unidade solicitante. O Sr. Ilson Vitório coloca que deve haver um trabalho entre
89 os funcionários das Unidades de Saúde para a entrega dos exames, envolver mais os pacientes, para que
90 ele se sinta melhor atendido. RECOMENDAÇÃO da comissão: demonstrar se o número de exames de
91 mama e papanicolau atende as necessidades de acordo com a população feminina na devida faixa etária.
92 A Sra. Derci informa que na questão da mamografia, o Ministério da Saúde preconiza que seja feito o

4044
quarantabidalcantana
mam
Cilmara

93 exame a partir de cinquenta anos, o município adotou a meta de quarenta anos, as técnicas de enfermagem
94 são capacitadas e treinadas para que quando haja qualquer alteração no momento da mamografia, a
95 paciente seja encaminhada para a realização da ultrassonografia a fim de elucidar o diagnóstico. A Sra.
96 Cilmara concorda e agradece o posicionamento do Conselheiro Ilson Vitório e relata que foi duas vezes
97 em busca de realizar o exame preventivo na Unidade e não havia vaga, além de não ser bem atendida na
98 hora de retirar seu resultado de exame. Segue a apresentação. A Comissão aponta que no quadro de
99 ATENÇÃO BÁSICA – VISITAS DOMICILIARES os números apresentados representam uma média
100 mensal 14,5 (quatorze vírgula cinco) visitas/médico/mês, 12 (doze) visitas/enfermeiro/mês e 5,3 (cinco
101 vírgula três) visitas/ACS/dia. Estes números não atendem as necessidades das ações estabelecidas no PAS
102 2018, pois apenas como exemplo, o recém nascido deve ser visitado pela enfermeira setenta e duas horas
103 após o nascimento, deixando evidente que o baixo número de visitas já compromete esta ação, que tem
104 como objetivo a diminuição da mortalidade infantil. O número de visitas diária dos ACS também está
105 bem abaixo do preconizado, que deveria ser acima de 10 (dez) diárias. RECOMENDAÇÃO: que a ESF
106 reorganize as visitas domiciliares para atender todas as ações que estão estabelecidas na Programação
107 Anual de Saúde – PAS 2018. A Sra. Cilmara diante do apontamento da comissão solicita a devolutiva. O
108 Sr. Ilson Vitório requer que seja encaminhado ao Executivo Municipal por meio da Secretaria de Saúde
109 para que informe a previsão da publicação do edital dos Agentes Comunitários que estão desfalcados,
110 acumulando e sobrecarregando os que estão nas Unidades. A Presidente segue a apresentação. O Sr.
111 Paulo Malta ressalta que no quadro SISCOLO nos exames citopatológicos há uma diferença de 500
112 (quinhentos) exames, e que segundo a Secretaria foi devido há um problema com o laboratório. A
113 Presidente esclarece que a diferença está nos próximos slides e segue a apresentação.
114 RECOMENDAÇÃO da comissão no quadro UAMI, CAPS e FISIOTERAPIA: informar o número de
115 usuários em cada unidade prestadora de serviço. RECOMENDAÇÃO da comissão no quadro de
116 URGENCIA e EMERGENCIA – SAMU: o grande número de atendimentos classificados como
117 QUEDA/TRAUMA deve ser desmembrado com detalhamentos das principais causas e identificar se
118 houve possíveis acidentes de trabalho para a devida notificação. Após identificação, fazer parcerias com
119 outras secretarias para efetivar publicidade educativa e preventiva para todos os itens de TRAUMAS
120 (acidentes de moto, trânsito, bicicleta e trauma/queda). Cabe lembrar que isto consta nas ações do PAS
121 2018, ou seja, execução do PAS 2018. O Sr. Ilson Vitório requer que seja desmembrado os casos de mau
122 súbito que levaram a óbito. A Sra. Cilmara pergunta que considerando o número de habitantes no
123 município, as quatro unidades do SAMU atende a necessidade. O Sr. André Leandro responde que de
124 acordo com o crescimento populacional já temos a proposta lançada de mais uma unidade básica e
125 provavelmente será contemplada até o começo do próximo ano, ficando quatro unidades de suporte
126 básico e uma unidade de suporte avançado. Segue a apresentação. A Comissão aponta no quadro:
127 ATENÇÃO BÁSICA – VISITAS DOMICILIARES ACS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: a grande
128 diferença entre os usuários cadastrados e os acompanhados pelos ACS, tem como uma das possíveis
129 causas o baixo número de visitas domiciliares dos ACS já comentando no item anterior, tendo como
130 agravante que a primeira causa de mortalidade é problemas no aparelho circulatório, sendo assim o
131 trabalho de prevenção está comprometido. RECOMENDAÇÃO: que a ESF reorganize as visitas
132 domiciliares dos ACS para atender todas as ações (inclusas visitas domiciliares mensais aos hipertensos e
133 diabéticos) que estão estabelecidas na Programação Anual de Saúde – PAS 2018. A Comissão aponta no
134 quadro: SAÚDE BUCAL: os números mostram uma diferença expressiva entre primeira consulta
135 odontológica programática (nº usuários) e o número de tratamentos concluídos, demonstrando uma baixa
136 resolutividade do serviço em várias tabelas apresentadas, isto é confirmado quando aplicado a fórmula
137 para verificar parâmetros de acordo com o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da
138 Atenção Básica (PMAQ). Os índices obtidos devem ficar entre 0,5 1,0. No caso em questão, em várias

ony
Cilmara
Ilson Vitório
Paulo Malta
André Leandro
D. Neg.

139 tabelas os índices (0,36 e 0,66) estão inferiores ao mínimo e quando acima bem próximos do limite
140 inferior. Cabe salientar que existem tabelas com resultados bem avaliados. RECOMENDAÇÃO: que seja
141 feito avaliação dos serviços de saúde bucal, para identificar as causas da baixa resolatividade, e que sejam
142 feitas as devidas correções. A Comissão aponta no quadro ADMINISTRAÇÃO: os contratos
143 administrativos não foram avaliados pela comissão. RECOMENDAÇÃO: solicitar da Comissão de
144 Contratos e Convênios parecer sobre os contratos e convênios apresentados na prestação de contas do 1º
145 quadrimestre de 2018. A Sra. Cilmara questiona o andamento da Comissão de Contratos e Convênios e
146 perante a vigência do contrato 214/2017 solicita a devolutiva oficial da Secretaria Municipal de Saúde da
147 quantidade e onde se encontram os veículos. O Sr. Ilson Vitório apresenta a importância do estudo para a
148 aquisição de um veículo adaptado para pessoas deficientes, concomitante a situação ser adquirido também
149 um veículo para os pacientes da oncologia. O Sr. Amauri pede a palavra e informa que apesar da greve
150 dos caminhoneiros, foram atendidos duzentos pacientes fora do Município não havendo quaisquer
151 prejuízos aos mesmos. O Sr. Ilson Vitório parabeniza o Secretário e todos que participaram desta ação
152 positiva. A Sra. Cilmara compartilha da fala do Conselheiro Ilson Vitório parabenizando o trabalho do
153 Secretário. Segue a apresentação. No item remoção de passageiros a comissão solicitou uma avaliação
154 para saber quais tipos de patologias que são feitas fora para ver a viabilidade de algumas serem
155 implantadas no município, diminuindo o custo e o desgaste do paciente. A Sra. Derci coloca que já foi
156 realizado o estudo e sempre que possível é agendado no município, exceto alguns casos enviados pelo
157 AME – Ambulatório Médico de Especialidades. O Sr. Amauri cita a nefrologia como exemplo. O Sr.
158 Ilson Vitório questiona se já foi regularizada a situação do INEHDI - Instituto de Nefrologia de
159 Caraguatatuba. O Sr. Amauri responde que parcialmente, o município ainda está arcando parte do custo.
160 Após discussão no plenário o Sr. Paulo Malta coloca que na comissão foi sugerido o envio de ofício à
161 Secretaria Estadual de Saúde reivindicando a diferença do repasse de verbas do INEHDI, justificando que
162 os municípios não estão arcando com as despesas de seus pacientes e que o município está arcando com
163 os custos. Segue a apresentação. O Sr. Ilson Vitório solicita confirmação com Recursos Humanos de
164 somente 19 (dezenove) cargos comissionados. Segue a apresentação. No quadro referente à OBRA a
165 comissão recomenda a apresentação de todas as obras paradas, reiniciadas e em andamento, datas do
166 reinício, recebimentos de recursos iniciais, datas da previsão da conclusão e fotos atualizadas. A Sra.
167 Cilmara requer o valor repassado pelo Ministério da Saúde à Secretaria de Saúde, referente aos convênios
168 das Unidades Básicas de Saúde do Tabatinga, Jetuba e Perequê Mirim, desde março de 2017 até a
169 presente data. Segue a apresentação. O Sr. Ilson Vitório questiona se ainda existe a recomendação do
170 parto normal ser mais saudável, qual parto possui maior custo, o normal ou cesárea e pede para que no
171 quadro número de nascidos vivos, identificar SUS, particular e convênio. A Presidente responde
172 considerando a tabela SUS o de maior valor é o parto normal. O Sr. Paulo Malta coloca que independente
173 do custo o ideal é o parto normal, e o parto cesárea seja feito desde que diagnosticado a necessidade,
174 ressalta a estranheza dos valores invertidos. Segue a apresentação. No quadro mortalidade o Sr. Paulo
175 Malta sugere que o índice 13.1 de 2016 seja corrigido e inserir como provisório. Segue a apresentação. O
176 Sr. Paulo Malta ressalta que no primeiro quadrimestre de 2017, foram registrados onze casos de sífilis
177 congênita e nesse quadrimestre foi somente dois casos, uma redução significativa. A Sra. Cilmara requer
178 que a Secretaria de Saúde informe qual região apresenta mais casos de diarreia. O Sr. Paulo Malta coloca
179 que embora o município tenha rede de coleta de esgoto considerável, existem grandes áreas com o esgoto
180 a céu aberto, então isso pode contribuir com os casos de diarreia, a administração está tentando fazer um
181 novo contrato com a SABESP para a ampliação da rede de esgoto, porém a Vigilância Sanitária não foi
182 chamada, está descumprindo a lei 8.080 que obriga convocar a Saúde para o planejamento de saneamento
183 básico. O Sr. Amauri responde ao Conselheiro que se no passado ficaram essas áreas sem fazer, ressalta
184 será incluída. O Sr. Eduardo complementa a fala do Sr. Paulo Malta informando que o bairro Gaivotas

Handwritten signatures and notes in blue ink at the bottom of the page, including names like "Cilmara", "Amauri", and "Paulo Malta".

185 tem a maior estação de tratamento de esgoto do município, porém o bairro não tem nem um metro de rede
186 de esgoto, todo o esgoto é jogado nas redes fluviais que acabam no mar. Encerrada a discussão, o
187 primeiro Secretário Sr. Ilson Vitório atendendo o tempo regimental coloca para votação do plenário a
188 continuação da reunião. Não havendo votos contrários, sendo APROVADA por unanimidade a
189 continuação da reunião. O Sr. Ilson Vitório requer que seja oficiado a SABESP, ao Ministério Público
190 Federal e Estadual para que cumpra a sua função social de empresa responsável pela questão ambiental e
191 que seja realizada a implantação com urgência da coleta e tratamento de esgoto no bairro Jaraguazinho. A
192 Presidente coloca para votação o requerimento do Conselheiro, não houve votos contrários, sendo
193 APROVADO pelo plenário por unanimidade. Após discussão no plenário, a Presidente propõe que seja
194 enviado ofício para SABESP e Secretaria de Saúde, solicitando que a Vigilância Sanitária informe os
195 bairros que estão sendo contemplados com a coleta e tratamento de esgotos, bem como informar os
196 bairros deficitários. A proposta é colocada em votação, não houve votos contrários, sendo APROVADO
197 pelo plenário por unanimidade. Segue a apresentação. No quadro mortalidade onde aponta 153 (cento e
198 cinquenta e três) mortes nas faixas etárias acima de sessenta anos, a Sra. Cilmara requer que seja
199 respondido oficialmente se há um planejamento para priorizar o atendimento dessas faixas etárias nas
200 Unidades de Saúde. Segue com a apresentação. O Sr. Paulo Malta ressalta que foi feita uma votação na
201 PAS/2018 a respeito de um estudo se seria viável a disponibilização da vacina pneumococo para todos
202 maiores de 60 (sessenta) anos. A Sra. Derci coloca que foi feito um levantamento, porém no momento
203 está em desabastecimento. Segue a apresentação. A Sra. Cilmara reitera a deliberação de que sejam
204 apresentadas as pautas e decisões da CIR – Comissões Intergestores Regionais que até o momento não
205 houve. Segue a apresentação. No quadro de ORÇAMENTO e FINANÇAS, a comissão aponta que na
206 apresentação faltaram vários itens referentes ao tema, como por exemplo, percentual da aplicação dos
207 recursos em ações e serviços de saúde. RECOMENDAÇÃO: 1) Apresentar mesmo que seja provisório o
208 percentual aplicado nas ações e serviços de saúde; 2) Apresentar e demonstrar o valor de restos a pagar de
209 2017 e se foi utilizado em 2018 em dotação específica proveniente de 2017, bem como cancelamentos e
210 valores devolvidos ou disponibilizados aos cofres da administração geral do município; 3) Execução
211 orçamentária resumida do 1º e 2º bimestre de 2018; 4) Apresentação do orçamento inicial e atualizado e
212 RREO bimestralmente para conhecimento do COMUS, sendo assim evitar ocorrido no ano de 2017 do
213 não investimento de 9,4 milhões disponíveis em ações de saúde. Não houve o acompanhamento do
214 PAS/2018. Não houve a criação da Comissão de Planos de Cargos, Carreiras e Salários, venceu o prazo
215 em março. No quadro PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2018, a comissão aponta que não foi
216 apresentado o acompanhamento das ações previstas na PAS/2018 em execução e as não executadas até o
217 final do 1º quadrimestre de 2018. Podemos citar que venceu em março o prazo para a criação da
218 Comissão para a elaboração do Plano de Cargos, Carreiras e Salários – SUS. RECOMENDAÇÃO:
219 Providenciar relatório de execução e acompanhamento do PAS/2018 no 1º quadrimestre de 2018, bem
220 como a repercussão dessas ações nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde da
221 população, em atendimento ao Art. 41 da Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012. Segue a
222 apresentação. No quadro COMUS nas deliberações o Sr. Paulo Malta pede para que se inclua conselheiro
223 na frase “Curso de educação permanente no município”. Segue a apresentação. Encerrada a apresentação
224 o Sr. Paulo Malta faz a leitura da conclusão: considerando os fatos e recomendações expostas acima pela
225 Comissão de Avaliação de Instrumentos de Planejamentos e que na sua maioria, foram descritos e
226 apontados nas apresentações de prestações de contas quadrimestrais de 2017, sem as devidas correções e
227 providências, recomendamos e solicitamos que seja deliberado pelo Conselho que todos os itens
228 apontados tenham uma devolutiva ao conselho no prazo de 30 dias, e que não sejam apenas relatórios,
229 mas sim efetivação das ações dos serviços, todas previstas no PAS 2018, devidamente aprovadas pelo
230 COMUS. O primeiro secretário Sr. Ilson Vitório coloca a recomendação da comissão para a votação do

quarantena de 15 dias
março
col X
gr
D
msp
Cilmara

231 plenário. Não houve votos contrários, sendo APROVADA pelo plenário por unanimidade. A Sra. Cilmara
 232 pede a palavra e coloca em observação que não houve a devolutiva da reunião extraordinária referente ao
 233 aditamento da Organização Social João Marchesi. O Sr. Ilson Vitório cumprimenta e agradece a
 234 Comissão pelo trabalho realizado. A Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião. Eu
 235 Simone Pereira Sousa Santos, lavro a presente ata que segue para leitura e aprovação de todos.

236 Sr. Amauri Barboza Toledo (titular)

237 Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)

238 Sr. André Luís da Silva Leandro (titular)

239 Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente)

AUSENTE

240 Sra. Priscila Meyer (titular)

241 Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente)

242 Sra. Elen Rosi Martins (titular)

243 Sra. Débora Santos de Brito (Suplente)

AUSENTE

244 Sr. Benedito Raphael Rodrigues Neto (suplente)

AUSENTE

245 Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular)

246 Sra. Ceci Oliveira Penteado (suplente)

247 Sra. Neide Maria de Fátima Silva (titular)

AUSENTE

248 Sra. Érica de Cássia Perroni (suplente)

AUSENTE

249 Sr. Renato Cezar Portes (titular)

250 Sr. Alex Rodrigues de Oliveira (suplente)

AUSENTE

251 Sr. Paulo Malta de Carvalho Filho (titular)

252 Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente)

253 Sr. José Gilberto Chaves da Silva (titular)

AUSENTE

254 Sra. Leonor Diniz Santos Ferreira (suplente)

AUSENTE

255 Sr. José Aparecido dos Santos (titular)

256 Sra. Julia de Fátima Umbelino (suplente)

257 Sra. Cilmara Oliveira Santos (titular)

258 Sra. Sônia Maria Fante (suplente)

259 Sr. Mário Penteado (titular)

260 Sra. Sônia Maria Vitor (suplente)

AUSENTE

261 Sr. Joel da Silva (suplente)

AUSENTE

262 Sr. Ilson Vitório de Souza (titular)

263 Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente)

AUSENTE

264 Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)

AUSENTE

265 Sr. Alexandre de Almeida (suplente)

AUSENTE

266 Sra. Nilma da Silva Spranger (titular)

267 Sra. Maria Aparecida Waack (suplente)

AUSENTE

268 Sr. Eduardo Meirelles (titular)

269 Sr. Nilton de Oliveira e Silva (suplente)

AUSENTE

270 Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente)